

A messe é grande

Letra: frei Miguel de Negreiros
Música: frei Acílio Mendes

Estrofe

1. A mes-se é gran-de, in - fin - da e sem fron - tei - ras,
Mais pro - fun-da que_o mar. Fal - tam as mãos que
lan-cem as se - men - tes, Bra - ços pa - ra re - mar.

Refrão

Eu vou con - ti - go, meu Se - nhor, Teu
Rei-no a-nun-ci - ar De Vi - da, Paz e A - mor Que os
ho-mens to - dos vem li - ber - tar. Eu vou p'lo
mun-do com ar - dor Cha - mar os meus ir - mãos P'rà
mes-se do Se - nhor: Da - re - mos to - dos as nos - sas mãos.

2. A messe é grande e há sede de água viva,
Passam rios no fundo!
Abram-se as fontes de quem sabe amar,
Dando frescura ao mundo!

3. A messe é grande e a gente para a monda
Inda não apar'ceu...
A messe é grande e o trigo já loureja:
Vem, ceifeiro de Deus!

4. A messe é grande e o pão é abundante:
Venham mãos repartir!
Muitos têm fome e sede de justiça:
Quem lhes quer acudir?

5. A messe é grande e falta muita gente!
É preciso rogar
Ao Deus da messe que mande operários
Para o mundo salvar. (ver Lc 10,1-9; Mt 9,35-38)